

Professor indígena discute a importância da convivência de culturas plurais dentro da universidade

Carolina da Silva Leitzke / 23 de setembro de 2024 / Memória JU



Memória JU | Em entrevista na edição de maio de 2018, Gersem Baniwa, docente da UFAM, refletiu sobre a dificuldade de adequação de pessoas indígenas à universidade

*Foto: Flávio Dutra/Arquivo JU

Na entrevista com o professor Gersem Baniwa, o docente da Faculdade de Educação da UFAM e integrante do povo Baniwa reflete sobre o ingresso de pessoas indígenas na universidade a partir de sua própria experiência. O professor alude ao estranhamento gerado pelo mundo acadêmico, de modo que a falta de acessibilidade se assemelha a um labirinto.

A reportagem de Camila Souza, publicada no JU 212, em maio de 2018, aborda o modo como a construção de um indígena se dá de maneira diferente da ocidental (eurocêntrica), e aponta a própria diferença entre uma educação indígena e a escolarização indígena, que por vezes são assumidas como uma única coisa.

“O desejável é que haja comunicação, reconhecimento, respeito e interação. Não é a sobreposição ou a anulação de uma ou de outra, mas uma permanência de ambos os processos educativos. Os indígenas têm a sua própria forma de educação, que constitui a sua identidade”, afirma Gersem Baniwa, mestre e doutor em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB) e professor da UFAM.

Leia a reportagem completa na [página 09 do JU impresso número 212](#), de maio de 2018.



:: Posts relacionados



A simples e ao mesmo tempo profunda poesia de Adélia Prado



Memória JU | Medicina de família e comunidade, uma abordagem abrangente e eficaz em saúde



Escolas indígenas colocam os povos originários como agentes de sua própria educação



A presença de saberes e conhecimentos populares e tradicionais tem potencial para transformar a univ...

:: ÚLTIMAS



Carta aos leitores | 23.09.24



Paridade na consulta para a reitoria, agora adotada na UFRGS, ainda não é consenso entre as universidades federais, aponta mapeamento



Paradesporto propicia melhora na qualidade de vida e auxilia a pessoa com deficiência a projetar o futuro



Da sala de aula às ruas devastadas do Sarandi



Extensão popular para mudar a Universidade!



O futebol das gurias



Carta aos leitores | 12.09.24



Crise climática aponta necessidade de mudanças na produção e no consumo de alimentos



Gabriel Tossi e a busca por conhecimento

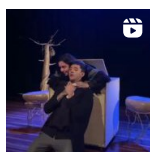


Estratégia para enfrentar a desinformação climática

INSTAGRAM

jornaldauniversidadeufrgs
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow



[View on Instagram](#)

REALIZAÇÃO

JORNAL DA
UNIVERSIDADE

UFRGS
SECOM

UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro |
Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP:
90040-060

[\(51\) 3308.3368](tel:5133083368)

jornal@ufrgs.br